

BOLETIM NEF



ago/2026

É tempo de transformar

Quem está aí, lendo esse texto? Essa é a pergunta inicial que faço a você, leitor(a) do mundo e desbravador(a) de palavras e sentidos. E é a você que faço o convite para caminhar conosco no universo do conhecimento acadêmico, nos espaços formativos físicos e intelectuais, nas relações dialógicas de escuta e debate, na infinitude do saber que forma, transforma, ressignifica.

Nesse semestre que se inicia, 2026.2, venha acreditar e esperar conosco, participando das atividades desenvolvidas pelo Memorial Paulo Freire da UFERSA e pelo Núcleo de Estudos Freirianos, em prol de uma educação de qualidade, do diálogo entre universidade e comunidade, da leitura crítica do mundo e da partilha de conhecimentos e saberes.

Paulo Freire, cujo pensamento norteia as reflexões e ações desenvolvidas nas atividades propostas pelo Memorial e pelo NEF, nos convida a refletir sobre a importância da educação para politizar o indivíduo e transformar a sociedade. E é nessa perspectiva que você está sendo convidado(a) e acolhido(a) para ser agente de transformação social.

Sejam bem vindos(as) ao semestre 2026.2, ao Memorial Paulo Freire da UFERSA e ao Núcleo de Estudos Freirianos!

Franselma Fernandes de Figueirêdo,
Professora Associada da UFERSA (Angicos),
Vice-coordenadora do Memorial Paulo Freire, Membro
do Educlin e do Núcleo de Estudos Freirianos.



Nos bastidores do III Seminário Paulo Freire...

O III Seminário Paulo Freire já está em movimento e, por trás da programação que será apresentada ao público, existe uma grande mobilização coletiva. Reuniões, diálogos, parcerias e muitos detalhes estão sendo cuidadosamente preparados para celebrar o legado de Paulo Freire e fortalecer os espaços de reflexão sobre educação, cultura e transformação social.

Nesta edição, o Seminário traz como tema “Educação que une, cultura que transforma e esperança que floresce”, reafirmando o compromisso com uma educação construída no diálogo, na participação e no encontro entre diferentes saberes.

E alguns spoilers já podem ser compartilhados: teremos momentos de diálogo com pesquisadores de diferentes instituições, atividades culturais, exposição, apresentações artísticas, espaços de memória e muitas experiências que aproximam universidade e comunidade.

Mas ainda há muito para revelar...

As inscrições estão abertas! Não fique de fora e prepare-se para participar desse encontro que celebra a história, a memória e a atualidade do pensamento freiriano.

III Seminário Paulo Freire: um encontro para aprender, dialogar e esperar.



Cultivando encontros

Ninguém constrói um grande sonho sozinho. É no encontro entre pessoas e instituições, no diálogo generoso e na disposição de caminhar juntos que os projetos ganham força, sentido e vida. É assim que o III Seminário Paulo Freire vem sendo tecido: muitas mãos, diferentes saberes e um mesmo compromisso com a educação, a cultura e a memória.

Ao longo dessa caminhada, temos experimentado a alegria de encontrar parceiros que acreditam na potência da colaboração. A UERN, a UNDIME, a UFPR Litoral (Matinhos), a Maestra Produtora, a FAPERN, o Museu de Cultura Sertaneja, a Casa de Cultura, a reitoria e a Pro -reitoria de Extensão e Cultura da UFRSA, a Direção do campus Angicos e o Sebrae têm se somado a nós com gestos concretos de apoio e confiança. Cada reunião, cada conversa, cada ideia compartilhada reafirma que educar também é construir pontes e fortalecer redes de solidariedade.

"O diálogo é o encontro amoroso dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo."

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Mas esse movimento não se faz apenas entre instituições. Ele ganha vida no trabalho cotidiano dos mestres e mestras da cultura popular, que compartilham seus saberes e suas histórias; dos bolsistas, estagiários e integrantes do Núcleo de Estudos Freirianos (NEF), que dedicam tempo, criatividade e afeto à construção de cada detalhe; e de tantas pessoas que, muitas vezes nos bastidores, ajudam a transformar ideias em experiências concretas.

Dessas parcerias nascem possibilidades: um cortejo cultural com o projeto MOVCEU, a exibição de documentário na praça, a presença de pesquisadoras e pesquisadores convidados, o apoio

com passagens e diárias, doações e tantas outras contribuições que tornam possível sonhar mais alto e alcançar mais pessoas. São sementes lançadas em solo fértil, cultivadas coletivamente na esperança de que continuem florescendo muito além dos dias do seminário.

Inspirados por Paulo Freire, seguimos aprendendo que a esperança não é espera, mas movimento. E é nesse movimento, feito de encontros, diálogo e compromisso compartilhado, que agradecemos a cada instituição parceira, a cada mestre e mestra da cultura, a cada estudante, bolsista, estagiário e membro do NEF por caminhar conosco. Porque, quando diferentes mãos se unem em torno de um propósito comum, a educação se fortalece, a cultura ganha novos horizontes e a esperança encontra caminhos para florescer.

Estágio com sentido: experiências no NEF e no Memorial

Procurar, pensar e preocupar, talvez?
Onde seria o próximo lugar,
Para um novo estágio vivenciar?
Mas, em uma disciplina, floresceu;
Chegamos ao Memorial,
E a história então nasceu.

O conhecimento que trazíamos,
Ganhou novo significado,
Conhecendo sua história,
E o nome que é carregado.
O que foi vivido,
É para dar continuidade
Ao futuro esperado,
Vivendo esse estágio,
Como um passo preparado.

O Memorial é um lugar
Pra fazer viva a lembrança,
De um grande professor,
Que se tornou conhecido
Por onde andou,
Porque ensinava com amor.

Em cada aprendizado, podemos levar
mais que informações;
Cultivamos esperança e dedicação.
Cada instante dessa vivência, nos fez
crescer com mais valor.
Preparou o nosso olhar, para um
encontro mais do que inspirador.

Participando desse estágio,
Pudemos então conhecer,
As histórias dos ex-alunos,
Que nos fez também pertencer.
Em cada instante vivido,
Sentimos a história florescer.
Com essa experiência agora somos
parte desse legado,
Que agora também queremos manter.

E ao pisar nesse chão de utopia,
Sentimos na pele a pedagogia
Onde a palavra não é mero texto,
Mas vida que pulsa em seu contexto.
Sentir-se parte desta grande teia,
É ver que o legado ainda semeia.
Pois no Memorial, o verbo esperar
Nos faz pertencer, reaprender e amar.

**Por: Lara Saraiva, Luiza Silva, Maria
Luiza, Maria Fernanda e Robson Brito**



Vozes do NEF: pessoas que constroem a nossa história

Josicarla Faustino é licencianda em Pedagogia pela UFERSA. Besta para rir, ver poesia em tudo e não é de sair sem fé..



“Para além do que pode soar clichê, o NEF é facilmente definido em “acolhimento”. Aqui, podemos ser quem somos – de corpo e alma. Não há saberes de mais ou de menos, tudo faz parte de uma construção coletiva, de olhares esperançosos que carregam afetos revolucionários. Há muita arte, vontade de fazer dar certo... Freire ecoando em cada parte que nos toca!

Que venham muitos e muitos dias ensolarados vivendo com o NEF, é uma lindeza só!”

Israel Messias da Silva Lima tem 21 anos e é um rapaz natural de Angicos - RN. Atualmente, cursa o 7º período do curso de Licenciatura em Computação e Informática, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA Campus Angicos. Integra, como discente pesquisador, o grupo de pesquisa e extensão em Educação da Infância, Cultura Currículo e Linguagens - EDUCLIN, vinculado à UFERSA Angicos, na linha de pesquisa "Linguagem, Alfabetização de Crianças e Literatura Infantil". É bolsista de Iniciação Científica no plano de trabalho "Alfabetização de Crianças - Entre Políticas e Práticas", com objeto de pesquisa "Jogos Digitais na Alfabetização de Crianças". Além disso, É membro do Núcleo de Estudos Freireanos vinculado ao Memorial Paulo Freire/UFERSA Angicos, compondo a comissão de mídias.

“Fazer parte do Núcleo de Estudos Freireanos foi uma virada de chave para compreender a educação como o ato emancipatório, produtor de significado e de resistência. Entrar no Núcleo me fez enxergar que sempre precisamos ter esperança para conseguir mudar nossa realidade. Graças a esse coletivo, consegui desenvolver importantes habilidades que mudaram o meu ponto de vista e social.”



FREIRE EM FOCO:

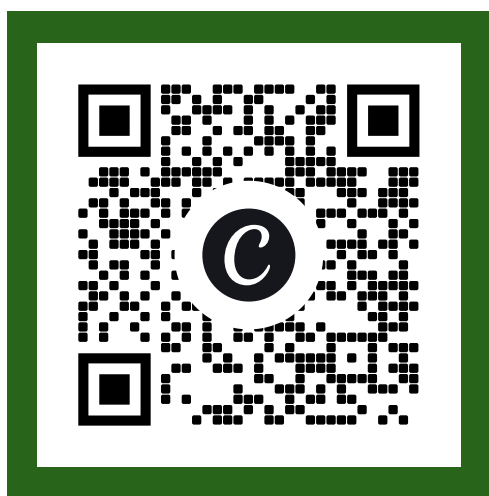
“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

Paulo Freire nos convida a refletir sobre os processos educativos como construções coletivas, realizadas no encontro entre diferentes saberes, experiências e histórias de vida. Para Freire, ensinar e aprender são movimentos inseparáveis, fundamentados no diálogo, na escuta e no reconhecimento dos sujeitos como protagonistas da construção do conhecimento.

Esse princípio esteve presente na experiência das 40 Horas de Angicos, realizada em 1963, quando a alfabetização foi compreendida para além da decodificação das palavras. O ponto de partida eram as vivências dos educandos, suas culturas, seus modos de compreender a realidade e as palavras que faziam parte do seu cotidiano. Assim, homens e mulheres do sertão potiguar não foram vistos como sujeitos sem conhecimento, mas como pessoas portadoras de saberes, histórias e experiências que deveriam fazer parte do processo educativo.

Mais de seis décadas depois, os desafios da educação brasileira continuam nos convocando a revisitar essa perspectiva. Em um contexto marcado por desigualdades, dificuldades de acesso e permanência na escola, desvalorização dos profissionais da educação e necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e humanizadoras, o pensamento freiriano permanece atual ao defender uma educação baseada no diálogo, na participação e no reconhecimento dos sujeitos.

Resgatar as memórias das 40 Horas de Angicos é também reafirmar que uma educação transformadora começa pela escuta daqueles que aprendem, vivem e constroem conhecimento diariamente. As vozes dos participantes dessa experiência nos lembram que educar é um ato de encontro, respeito e esperança.



ROGERO, Tiago. A grande aposta.
Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=t0FqShWVJM>. Acesso em: 01 ago 2026.

NEF indica:

Idealizado pelo jornalista Tiago Rogero, o Projeto Querino revisita a história do Brasil a partir da contribuição das populações negras para a formação do país.

Com uma abordagem crítica e acessível, a iniciativa amplia o debate sobre memória, identidade, educação e justiça social, dialogando com princípios da educação freiriana.



VOCÊ SABIA?

Das 300 pessoas que participaram da experiência pioneira de alfabetização das 40 Horas de Angicos (Lyra, 1996), realizada em 1963, 14 participantes permanecem vivos. São homens e mulheres que carregam em suas trajetórias não apenas a memória de uma experiência educativa reconhecida internacionalmente, mas também histórias de vida marcadas por lutas, sonhos, aprendizagens e transformações.

No Memorial Paulo Freire e no Núcleo de Estudos Freirianos (NEF), desenvolvemos um trabalho permanente de resgate, registro e valorização das memórias desses sujeitos, compreendendo que a história das 40 Horas não pode ser contada apenas pelos documentos oficiais ou pelos grandes nomes que a protagonizaram. Ela precisa ser narrada também pelas vozes daqueles e daquelas que participaram, aprenderam, ensinaram e ajudaram a construir essa experiência.

Por meio da história oral, buscamos preservar essas narrativas e dar visibilidade aos ex-alunos e ex-alunas das 40 Horas de Angicos, reconhecendo-os como protagonistas de uma das experiências mais significativas da educação popular brasileira.



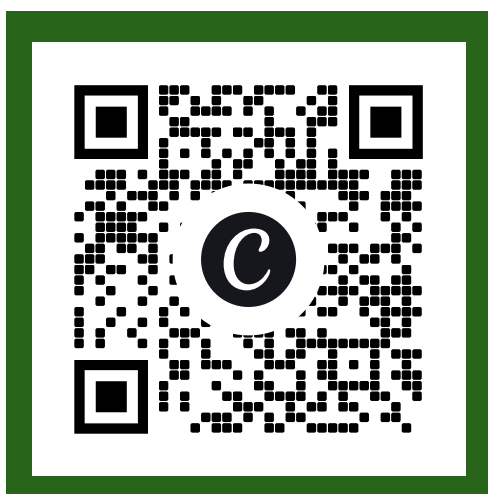
Acervo do Memorial Paulo Freire (2024)

O que vem por aí?



O II Seminário da Educação de Jovens e Adultos (II SEJA) e a I Exposição de Cultura e Arte da EJA acontecerá de 26 a 28 de agosto e constitui um importante espaço de encontro, diálogo e valorização da Educação de Jovens e Adultos (EJA), reunindo estudantes, professores, pesquisadores, gestores e a comunidade em geral.

Organizado pela professora Divoene Pereira, o evento tem como propósito promover reflexões sobre os desafios, conquistas e perspectivas da EJA, fortalecendo debates relacionados à educação, inclusão, diversidade, cultura e transformação social. Além disso, a I Exposição de Cultura e Arte visa dar visibilidade aos talentos, produções artísticas e iniciativas culturais desenvolvidas pelos estudantes jovens e adultos, com destaque para trabalhos artesanais, manifestações culturais e experiências criativas construídas em seus territórios e trajetórias de vida.



**Acesse o QR Code para
maiores informações**



O que vem por aí?

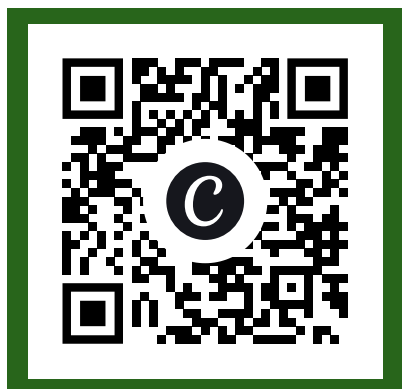
O Café com Freire de agosto nos convida a revisitar uma das obras mais importantes do pensamento freiriano: *Pedagogia da Autonomia*.

Em roda de diálogo, reflexão e partilha de saberes, contaremos com a presença do professor Sebastião de Oliveira, da Universidade federal de Roraima (UFRR), para uma conversa sobre os saberes necessários à prática educativa e os desafios de uma educação comprometida com a autonomia, a ética e a transformação social.

Não fique de fora! Vamos aprender e refletir juntos, compartilhar experiências e seguir caminhando em roda com Paulo Freire.



Link do meet



Baixe o livro



O que vem por aí?

O III Seminário Paulo Freire segue aquecendo os caminhos para um grande encontro de diálogo, memória e construção coletiva. Para a mesa dialógica de abertura, já estão confirmadas as presenças da professora Maurilane de Souza Biccás (USP) e do professor César Nunes (UNICAMP), pesquisadores com trajetórias dedicadas à História da Educação, à Filosofia e aos

fundamentos de uma educação humanizadora, crítica e comprometida com a transformação social.



Profa. Dra. Maurilane Biccás (USP)



Prof. Dr. César Nunes (UNICAMP)

momento de encontro entre memórias, experiências e reflexões sobre os desafios da educação brasileira, reafirmando a atualidade do pensamento de Paulo Freire e o compromisso de seguir esperançando através do diálogo.

A conversa será mediada pela professora Aparecida Fernandes, da Cátedra Paulo Freire do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), fortalecendo a aproximação

entre diferentes instituições e saberes que mantêm vivo o legado freiriano. Será um



Profa. Dra. Aparecida Fernandes
(Cátedra Paulo Freire/IFRN)



Sigam as nossas redes sociais



Instagram do
Memorial Paulo
Freire



Instagram do
Núcleo de Estudos
Freirianos

E-mail: memorialpaulofreire.angicos@ufersa.edu.br



"O sonho se faz uma necessidade, uma precisão".
Paulo Freire – Pedagogia da Esperança